

Nome: _____ RA: _____

Questão 1 – [2,5 pontos] Dois solenóides longos e coaxiais transportam, cada um, uma corrente I , mas em sentidos opostos, como mostra a Figura 1. O solenóide interno (de raio a) tem n_1 voltas por unidade de comprimento, enquanto o externo (de raio b) tem n_2 . Encontre \mathbf{B} em cada uma das três regiões: (i) dentro do solenóide interno, (ii) entre eles e (iii) fora dos dois.

Questão 2 – (a) [1,0 pontos] Usando a Lei de Biot e Savart, calcule o campo magnético gerado por um longo fio reto por onde passa uma corrente I . **(b) [0,5 ponto]** Mostre que $\int_S \mathbf{B} \cdot d\mathbf{a} = \oint_C \mathbf{A} \cdot d\mathbf{l}$. Faça uma figura mostrando S e C . **(c) [1,0 ponto]** A partir dos resultados dos itens anteriores, calcule o potencial vetorial gerado pelo fio.

Questão 3 – Um longo cilindro circular de raio R tem magnetização $\mathbf{M} = ks^2 \hat{\phi}$, onde k é uma constante, s é a distância a partir do eixo e $\hat{\phi}$ é o vetor unitário equatorial usual (Figura 2). **(a) [1,0 ponto]** Encontre as correntes de magnetização. **(b) [1,5 ponto]** Encontre o campo magnético para pontos internos e externos ao cilindro.

Questão 4 – Uma esfera de meio linear e raio R é colocada em um campo magnético constante $\mathbf{B} = B_0 \hat{z}$. **(a) [1,0 pontos]** Calcule o campo magnético no interior da esfera. **(b) [0,5 ponto]** Calcule a magnetização da esfera. **(c) [1,0 ponto]** Calcule o campo magnético em pontos exteriores à esfera.

Obs.: O campo gerado pela magnetização constante em uma esfera está dado no formulário no verso da prova.



Figura 1. Questão 1.

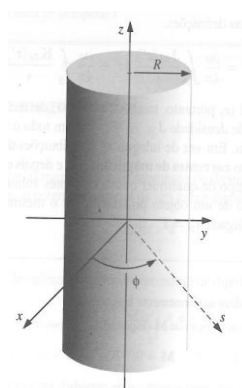


Figura 2. Questão 3.

Dados:

$$\nabla T = \frac{\partial T}{\partial s} \hat{s} + \frac{1}{s} \frac{\partial T}{\partial \phi} \hat{\phi} + \frac{\partial T}{\partial z} \hat{z}. \quad \nabla \cdot \mathbf{v} = \frac{1}{s} \frac{\partial}{\partial s} (s v_s) + \frac{1}{s} \frac{\partial v_\phi}{\partial \phi} + \frac{\partial v_z}{\partial z}.$$

$$\nabla \times \mathbf{v} = \left(\frac{1}{s} \frac{\partial v_z}{\partial \phi} - \frac{\partial v_\phi}{\partial z} \right) \hat{s} + \left(\frac{\partial v_s}{\partial z} - \frac{\partial v_z}{\partial s} \right) \hat{\phi} + \frac{1}{s} \left[\frac{\partial}{\partial s} (s v_\phi) - \frac{\partial v_s}{\partial \phi} \right] \hat{z}.$$

$$\nabla^2 T = \frac{1}{s} \frac{\partial}{\partial s} \left(s \frac{\partial T}{\partial s} \right) + \frac{1}{s^2} \frac{\partial^2 T}{\partial \phi^2} + \frac{\partial^2 T}{\partial z^2}.$$

$$\nabla T = \frac{\partial T}{\partial r} \hat{r} + \frac{1}{r} \frac{\partial T}{\partial \theta} \hat{\theta} + \frac{1}{r \sin \theta} \frac{\partial T}{\partial \phi} \hat{\phi}.$$

$$\nabla \cdot \mathbf{v} = \frac{1}{r^2} \frac{\partial}{\partial r} (r^2 v_r) + \frac{1}{r \sin \theta} \frac{\partial}{\partial \theta} (\sin \theta v_\theta) + \frac{1}{r \sin \theta} \frac{\partial v_\phi}{\partial \phi}.$$

$$\begin{aligned} \nabla \times \mathbf{v} &= \frac{1}{r \sin \theta} \left[\frac{\partial}{\partial \theta} (\sin \theta v_\phi) - \frac{\partial v_\theta}{\partial \phi} \right] \hat{r} + \frac{1}{r} \left[\frac{1}{\sin \theta} \frac{\partial v_r}{\partial \phi} - \frac{\partial}{\partial r} (r v_\phi) \right] \hat{\theta} \\ &+ \frac{1}{r} \left[\frac{\partial}{\partial r} (r v_\theta) - \frac{\partial v_r}{\partial \theta} \right] \hat{\phi}. \end{aligned}$$

$$\nabla^2 T = \frac{1}{r^2} \frac{\partial}{\partial r} \left(r^2 \frac{\partial T}{\partial r} \right) + \frac{1}{r^2 \sin \theta} \frac{\partial}{\partial \theta} \left(\sin \theta \frac{\partial T}{\partial \theta} \right) + \frac{1}{r^2 \sin^2 \theta} \frac{\partial^2 T}{\partial \phi^2}.$$

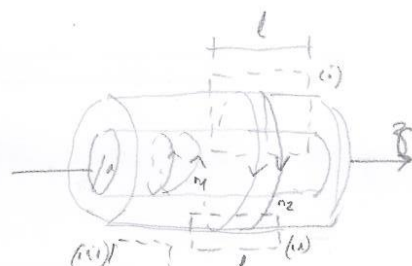
Campo gerado pela magnetização constante de uma esfera: $\mathbf{B} = \begin{cases} \frac{2}{3} \mu_0 \mathbf{M}, & \text{se } r < R \\ \frac{\mu_0 R^3}{3r^3} [3(\mathbf{M} \cdot \hat{\mathbf{r}}) \hat{\mathbf{r}} - \mathbf{M}], & \text{se } r > R \end{cases}$

$$\mu \equiv \mu_0 (1 + \chi_m)$$

Questão 1

Lei de Ampère:

$$\oint \vec{B} \cdot d\vec{\ell} = \mu_0 I_{enc}$$



- (i) Dentro do solenóide interno, haverá contribuição das correntes passando pelos dois solenóides. Como $B=0$ fora (não há correntes circulando)

$$B \cdot l = \mu_0 (N_1 - N_2) I$$

Onde N_1 e N_2 são o número de vezes que a corrente atravessa a superfície limitada pela espira amperiana.
Esta forma:

$$B = \frac{\mu_0 (N_1 - N_2) I}{l} = \mu_0 (n_1 - n_2) I$$

Orientando o eixo \hat{z} como na figura acima:

$$\boxed{\vec{B} = -\mu_0 (n_1 - n_2) I \hat{z}}$$

- (ii) Entre os solenóides, somente a corrente carregada pelo solenóide maior contribui para o fluxo pela superfície limitada pela espira amperiana:

$$B \cdot l = \mu_0 N_2 I \Rightarrow B = \mu_0 \frac{N_2 I}{l}$$

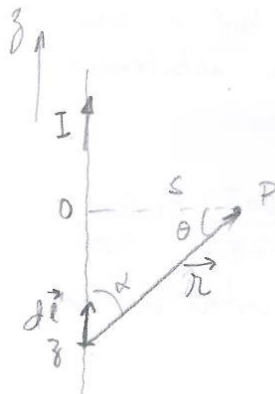
$$\boxed{\vec{B} = \mu_0 n_2 I \hat{z}}$$

- (iii) Como não há corrente circulando fora, o fluxo por qualquer espira amperiana será zero, logo

$$\boxed{\vec{B} = 0}$$

Questão 2

(a)



Lei de Biot e Savart:

$$d\vec{B} = \frac{\mu_0 I}{4\pi} \frac{d\vec{l} \times \hat{r}}{r^2}$$

$$d\vec{l} = dz \hat{z}$$

$$d\vec{l} \times \hat{r} = dz \sin\theta \hat{\phi}$$

$$= dz \sin\theta \hat{\phi}$$

$$z = s \tan\theta \Rightarrow dz = s \sec^2\theta d\theta$$

$$r = s \sec\theta$$

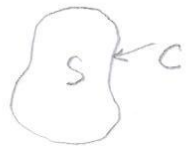
Para o fio infinito:

$$\vec{B} = \frac{\mu_0 I}{4\pi} \hat{\phi} \int_{-\pi/2}^{\pi/2} \frac{s \sec^2\theta \sin\theta d\theta}{s^2 \sec^2\theta} \Rightarrow \boxed{\vec{B} = \frac{\mu_0 I}{2\pi s} \hat{\phi}}$$

(b)

$$\boxed{\vec{B} = \nabla \times \vec{A}}$$

Integrando a equação acima sobre uma superfície aberta S , limitada pelo contorno C :

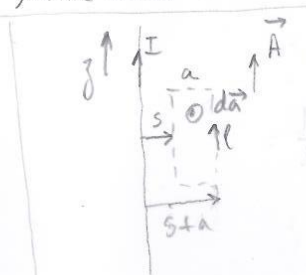


$$\int_S \vec{B} \cdot d\vec{a} = \int_S (\nabla \times \vec{A}) \cdot d\vec{a}$$

Usando o teorema de Stokes:

$$\boxed{\int_S \vec{B} \cdot d\vec{a} = \oint_C \vec{A} \cdot d\vec{l}}$$

(c) Para aplicar o resultado do item b, é preciso definir uma superfície limitada por um caminho fechado. Por simetria:



Pelo item anterior, se a for suficientemente pequeno

$$-B(s) \cdot a \cdot l = [A(s+a) - A(s)] \cdot l$$

$$\Rightarrow B(s) = -\frac{[A(s+a) - A(s)]}{a}$$

$$\text{Se } a \rightarrow 0 \quad B(s) = -\frac{dA(s)}{ds}$$

Logo

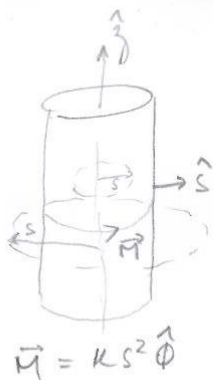
$$A(s) = - \int_{s_{ref}}^s B(s) ds, \text{ onde } s_{ref} \text{ é uma posição escolhida arbitrariamente.}$$

Usando o resultado do item (a):

$$A(s) = \int_{s_{ref}}^s - \frac{\mu_0 I}{2\pi s} ds = - \frac{\mu_0 I}{2\pi} \ln \frac{s}{s_{ref}}$$

Como o potencial vetor deve estar no sentido da corrente:

$$\vec{A} = - \frac{\mu_0 I}{2\pi} \ln \frac{s}{s_{ref}} \hat{z}$$



Questão 3

(a) Corrente de magnetização:

$$\vec{J}_M = \nabla \times \vec{M} = K \nabla \times (s^2 \hat{\phi})$$

Em coordenadas cilíndricas:

$$\vec{J}_M = K \left[\frac{1}{s} \frac{\partial}{\partial s} (s s^2) \right] \hat{z}$$

$$\boxed{\vec{J}_M = 3K s \hat{z}}$$

$$\boxed{\vec{K}_M = \vec{M} \times \hat{n} = -K R^2 \hat{z}}$$

(b) Aplicando a lei de Ampère dentro do cilindro:

$$\oint \vec{B} \cdot d\vec{\ell} = B(2\pi s) = \mu_0 \int \vec{J}_M \cdot d\vec{a}$$

$$\Rightarrow B(2\pi s) = \mu_0 \int_0^s 3K s (2\pi s) ds$$

$$\Rightarrow B(2\pi s) = 3\mu_0 K 2\pi \frac{s^3}{3}$$

$$\boxed{\vec{B} = \mu_0 K s^2 \hat{\phi} = \mu_0 \vec{M}}$$

Fora do cilindro:

$$\oint \vec{B} \cdot d\vec{\ell} = \mu_0 \int \vec{J}_M \cdot d\vec{a} + \mu_0 \int \vec{K}_M \cdot d\vec{\ell}$$

$$B(2\pi s) = \mu_0 \int_0^R 3K s (2\pi s) ds + \mu_0 \int_0^{2\pi} -K R^2 \cdot R d\phi$$

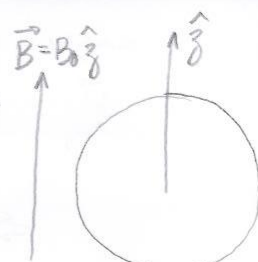
$$B(2\pi s) = \mu_0 [K R^3 \cdot 2\pi - K R^3 \cdot 2\pi]$$

$$\Rightarrow \boxed{\vec{B} = 0}$$

Questão 4

(a) Em meio linear, $\vec{M} = \chi_m \vec{H}$ e $\vec{B} = \mu \vec{H}$

$$\Rightarrow \vec{M} = \frac{\chi_m}{\mu} \vec{B}$$



Quando a esfera é colocada no campo magnético, surge uma magnetização:

$$\vec{M}_0 = \frac{\chi_m}{\mu} \vec{B}$$

O campo gerado por esta magnetização é: $\vec{B}_{0,m} = \frac{2}{3} \mu_0 \frac{\chi_m}{\mu} \vec{B}$
e o campo resultante será:

$$\vec{B}_1 = \vec{B} + \frac{2}{3} \mu_0 \frac{\chi_m}{\mu} \vec{B} = \left(1 + \frac{2}{3} \mu_0 \frac{\chi_m}{\mu}\right) \vec{B}$$

Este novo campo causa uma mudança na magnetização:

$$\vec{M}_1 = \frac{\chi_m}{\mu} \vec{B}_1$$

que gera um novo campo de magnetização $\vec{B}_{1,m} = \frac{2}{3} \mu_0 \frac{\chi_m}{\mu} \vec{B}_1$
e um novo campo resultante:

$$\vec{B}_2 = \vec{B} + \vec{B}_{1,m} = \left(1 + \frac{2}{3} \mu_0 \frac{\chi_m}{\mu} + \left(\frac{2}{3} \mu_0 \frac{\chi_m}{\mu}\right)^2\right) \vec{B}$$

Depois de n iterações:

$$\vec{B}_n = \left[\sum_{i=1}^n \left(\frac{2}{3} \mu_0 \frac{\chi_m}{\mu} \right)^i \right] \vec{B}$$

O campo resultante final será

$$\vec{B}_\infty = \left[\sum_{i=1}^{+\infty} \left(\frac{2}{3} \mu_0 \frac{\chi_m}{\mu} \right)^i \right] \vec{B}$$

A série nos colchetes converge pois χ_m é geralmente um número pequeno e, portanto $\frac{2}{3} \mu_0 \frac{\chi_m}{\mu} = \frac{2}{3} \frac{\chi_m}{1+\chi_m}$ também é um número menor que 1.

$$\Rightarrow \vec{B}_\infty = \frac{1}{1 - \frac{2}{3} \frac{\chi_m}{1+\chi_m}} \vec{B} \Rightarrow \boxed{\vec{B}_\infty = \frac{1+\chi_m}{1+\chi_m/3} \vec{B}} \quad (r \ll R)$$

(b) A magnetização resultante será dada por

$$\vec{M}_R = \frac{\chi_m}{\mu} \vec{B}_R = \frac{1 + \chi_m}{1 + \chi_m/3} \cdot \frac{\chi_m}{\mu_0(1 + \chi_m)} \vec{B}$$

$$\Rightarrow \boxed{\vec{M}_R = \frac{\chi_m}{\mu_0(1 + \chi_m/3)} \vec{B}}$$

(c) O campo no exterior da esfera será dado por

$$\vec{B}_{R,f} = \vec{B} + \frac{\mu_0 R^3}{3r^2} [3(\vec{M}_R \cdot \hat{r})\hat{r} - \vec{M}_R]$$

$$\vec{B}_{R,f} = \vec{B} + \frac{\mu_0 R^3}{3r^2} \cdot \frac{\chi_m}{\mu_0(1 + \chi_m/3)} [3(\vec{B} \cdot \hat{r})\hat{r} - \vec{B}]$$

$$\Rightarrow \boxed{\vec{B}_{R,f} = \left[1 - \frac{R^3}{3r^2} \frac{\chi_m}{(1 + \chi_m/3)} \right] \vec{B} + \frac{R^3}{r^2} \frac{\chi_m}{(1 + \chi_m/3)} (\vec{B} \cdot \hat{r})\hat{r}}$$

($r > R$)